



Teresa Cristina Tschepokaitis Olsen

**Da invisibilidade ao
reconhecimento: demandas do
movimento negro e sua
repercussão na esfera legislativa
brasileira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito.

Orientadora: Profa. Gisele Cittadino

Rio de Janeiro
Junho de 2008



Teresa Cristina Tschepokaitis Olsen

Da invisibilidade ao reconhecimento: demandas do movimento negro e sua repercussão na esfera legislativa brasileira

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Gisele Guimarães Cittadino
Orientadora
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a. Márcia Nina Bernardes
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a. Angela Maria de Randolpho Paiva
Departamento de Sociologia – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari
Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 02 junho de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Teresa Cristina Tschepokaitis Olsen

Graduou-se em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2004. Participou, ao longo da graduação e do mestrado, de grupos de estudos e de pesquisas na área de direitos humanos. Atualmente é advogada e pesquisadora da Pós-Graduação em Direito do Estado e da Regulação da Fundação Getúlio Vargas - RJ.

Ficha catalográfica

Olsen, Teresa Cristina Tschepokaitis

Da invisibilidade ao reconhecimento: demandas do movimento negro e sua repercussão na esfera legislativa brasileira / Teresa Cristina Tschepokaitis Olsen; orientador: Gisele Guimarães Cittadino, - Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Ciências Jurídicas, 2008.

136f; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Jurídicas.

Inclui referências bibliográficas.

1. Movimento Negro; 2. reconhecimento; 3. identidade; 4. invisibilidade social; 5. cidadania igualitária; 6. democracia deliberativa; 7. Jürgen Habermas. I. Cittadino, Gisele Guimarães I Tese. II Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD 340

Agradecimentos

A todos os colegas militantes da causa negra, sem os quais o processo de realização deste trabalho teria se tornado muito mais penoso. Dentre estes, agradeço especialmente a Marcio André e a César Chaves, o primeiro pela gentileza em ceder seus manuscritos, sua dissertação de mestrado e seus pensamentos para que eu pudesse começar a desconstruir dentro de mim mesma os mitos impregnados em nosso imaginário social sobre as relações raciais no Brasil, bem como a perceber a força que os mesmos possuem; o segundo, pela vasta bibliografia indicada e cedida antes mesmo que eu a solicitasse ou que soubesse o que procurar.

Aos professores do curso de Pós-Graduação em Teoria do Estado e Direito Constitucional da PUC-Rio, pelo incentivo e pela dedicação. Em especial, meus agradecimentos a Carlos Plastino, pelas aulas inspiradoras que influenciaram na elaboração do presente trabalho e se encontram, de uma maneira ou de outra, aqui presentes, e a Florian Hoffmann, pela confiança que sempre depositou em mim.

À minha orientadora, Gisele Cittadino, pela confiança, apoio e dedicação constantes, meu carinhoso agradecimento.

Ao meu orientador da graduação, Marcelo Raposo Ciottola, quem me ajudou a descobrir o interesse pela filosofia, incentivando-me e apoiando-me a trilhar o árduo mas compensador caminho da pesquisa.

A todos os funcionários da Biblioteca da PUC-Rio, a Anderson e Carmem, pelo carinho e atenção inesgotáveis.

Aos meus queridos colegas de mestrado, em especial, Flávia e Vivian, mais do que colegas de turma, minhas amigas.

A todos os meus amigos, que pacientemente ouviram minhas lamúrias, angústias e incertezas, ainda que delas não compartilhassem, mas que souberam compreendê-las, e que acreditaram em mim.

A Patrick, pela sua dedicação, pelo seu amor, pela sua paciência, pelo seu companheirismo, por nunca ter deixado de acreditar em mim mesmo nos momentos em que eu mesma deixei e por ser a pessoa especial que é em minha vida.

À minha família, por terem me ensinado tudo o que sei, pelo apoio e carinho constantes; e por me fazerem compreender o real sentido da palavra “família”. Agradeço, especialmente, aos meus queridos avós maternos, *in memoriam*, pela dedicação, pela confiança que sempre depositaram em mim, e pelos exemplos de persistência e de ética demonstrados ao longo de toda a nossa convivência que serviram de base para a construção do ser humano que sou hoje.

À FAPERJ e à PUC-Rio, pela bolsa e pela oportunidade concedidas.

Resumo

Olsen, Teresa Cristina Tschepokaitis. **Da invisibilidade ao reconhecimento:** demandas do movimento negro e sua repercussão na esfera legislativa brasileira. Rio de Janeiro, 2008. 136p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A opressão secular a que foram submetidos indivíduos negros contribuiu para a construção de uma identidade negra distorcida, atrelada a signos de inferioridade, nas sociedades que se pautaram por uma supremacia branca incontestável, como a brasileira. Ser negro passou a ser sinônimo de diversos atributos negativos que, à medida que foram sendo interiorizados por estes indivíduos, contribuíram para a reafirmação da sua inferioridade e da sua absoluta invisibilidade social. Levando em consideração este cenário de opressão e de marginalização em que se construiu a identidade negra ao longo de gerações, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a repercussão na esfera legislativa brasileira de algumas demandas atuais do movimento negro que visam desconstruir este cenário através da atribuição de uma cidadania efetivamente igualitária capaz de emancipar tais indivíduos da dominação a que foram e continuam sendo submetidos. Para tanto, adotamos como referência teórica o modelo de democracia deliberativo proposto por Jürgen Habermas bem como o tema do reconhecimento que será abordado a partir das perspectivas dos seus principais teóricos críticos contemporâneos, a saber, Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser.

Palavras-chave

Movimento Negro; reconhecimento; identidade; invisibilidade social; cidadania igualitária; democracia deliberativa; Jürgen Habermas.

Abstract

Olsen, Teresa Cristina Tschepokaitis. **From invisibility to recognition: black movement demands and its reflection in Brazilian legislative sphere.** Rio de Janeiro, 2008. 136p. MSc. Dissertation – Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The secular oppression that black individuals were submitted to has contributed to construct a distorted black identity, geared to signs of inferiority, in societies based on an undeniable white supremacy, as the Brazilian one. Being black came to be synonymous of many negative attributes which as they were being internalized by these individuals, contributed to reinforce its inferiority and absolute social invisibility. Taking into consideration this background of oppression and marginalization in which the black identity has been formed during generations, the aim of this paper is to analyse the repercussion into the Brazilian legislative sphere of some of the demands of black movement which aims to deconstruct this background through the attribution of an equal citizenship able to emancipate these individuals from the domination they were and are still submitted. In order to do so, our theoretical reference is the deliberative democracy model proposed by Jürgen Habermas as well as recognition which will be approached from the perspectives of its main contemporary critical theorists, Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser.

Keywords

Black Movement; recognition; identity; social invisibility; equal citizenship; deliberative democracy; Jürgen Habermas.

Sumário

1. Introdução	8
2. Habermas, entre o reconhecimento e o direito	13
2.1. O modelo normativo e deliberativo de democracia habermasiano	16
2.2. O direito como instrumento de integração social	24
2.3. “Luta por reconhecimento” e Estado de Direito: a proposta habermasiana	33
3. Lutas por reconhecimento nas sociedades pós-convencionais	43
3.1. Identidade e reconhecimento: a construção dialógica da identidade moderna	46
3.2. Reconhecimento: uma questão de justiça ou de auto-realização ética? Sobre a discussão filosófica dos conflitos sociais nas sociedades pós-convencionais	56
3.3. Sobre a possibilidade de emancipação: a configuração de identidades autônomas e o reconhecimento igualitário	77
4. Movimento Negro e reconhecimento: a repercussão na esfera legislativa brasileira	100
4.1. Lei 10.639/2003 – o ensino de História da África nos currículos escolares	110
4.2. Projeto de Lei 73/99 – a implementação do sistema de cotas para ingresso nas universidades federais	115
4.3. Projeto de Lei 3.198/2000 – o Estatuto da Igualdade Racial	121
5. Conclusão	126
6. Referências bibliográficas	134